

Regulação da Atividade do TIO pelo Ministério do Trabalho e Emprego (CBO)

CBO – Classificação Brasileira de Ocupações

3226 :: Técnicos de imobilizações ortopédicas

3226-05 –

Técnico de imobilização ortopédica – *Técnico em aparelho gessado , Técnico em gesso hospitalar , Técnico em gesso ortopédico , Técnico em imobilizações do aparelho locomotor , Técnico em imobilizações gessadas , Técnico engessador , Técnico gessista*

Descrição sumária

Confeccionam e retiram aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético (resina de fibra de vidro). Executam imobilizações com uso de esparadrapo e talas digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e executam trações cutâneas, auxiliam o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem preparar sala para pequenos procedimentos fora do centro cirúrgico, como pequenas suturas e anestesia local para manobras de redução manual, punções e infiltrações. Comunicam-se oralmente e por escrito, com os usuários e profissionais de saúde.

Esta família não compreende

3222 – Técnicos e auxiliares de enfermagem

Condições gerais de exercício

Trabalham em hospitais, postos de saúde, clínicas e empresas ligadas à saúde e ou serviço social. Trabalham individualmente ou junto a equipes médicas, com supervisão permanente de médicos. São assalariados, com carteira assinada, que trabalham em horários diurnos, noturnos e em rodízio de turnos. Em algumas vezes, são expostos a material tóxico e ruído intenso, dependendo da atividade exercida.

Formação e experiência

O exercício da ocupação requer ensino de nível médio, mais curso de profissionalização de duzentas a quatrocentas horas-aula. Em geral, esses profissionais apresentam longo aprendizado no próprio emprego. A

exigência de escolaridade ocorre para aqueles que estiverem ingressando no mercado e sem experiência anterior comprovada, que pode variar de um a dois anos. A formação profissional específica para técnico em imobilização ortopédica é recente.

Áreas de Atividades

A – ORGANIZAR A SALA DE IMOBILIZAÇÕES

1	Verificar a existência do equipamento
2	Avaliar as condições de uso do material e instrumental
3	Estimar a quantidade de material a ser utilizado
4	Acondicionar o material
5	Controlar estoque
6	Providenciar a limpeza da sala

B – PREPARAR O PACIENTE E O PROCEDIMENTO

1	Recepcionar o paciente
2	Autorizar ou não a entrada de acompanhante
3	Analisar o tipo de imobilização com base na prescrição médica
4	Verificar alergias do paciente aos materiais
5	Certificar-se, com o paciente, sobre o local a ser imobilizado
6	Verificar condições da área a ser imobilizada
7	Confirmar a prescrição com o médico
8	Liberar a área a ser imobilizada de anéis e outros ornamentos
9	Efetuar a assepsia do local a ser imobilizado
10	Posicionar o paciente
11	Proteger a integridade física do paciente
12	Proteger o paciente com biombo, lençol, avental, cortina e outros

C – CONFECCIONAR A IMOBILIZAÇÃO

1	Confeccionar aparelhos de imobilização com materiais sintéticos
2	Confeccionar tala metálica
3	Confeccionar aparelhos gessados circulares
4	Confeccionar esparadrapagem
5	Confeccionar goteiras gessadas
6	Confeccionar enfaixamentos
7	Confeccionar trações cutâneas
8	Confeccionar colar cervical
9	Remover resíduos de gesso do paciente
10	Encaminhar o paciente ao médico para avaliação da imobilização

D – RETIRAR A IMOBILIZAÇÃO

1	Bivalvar o aparelho gessado
2	Remover tala e ou goteira gessada
3	Cortar aparelho gessado com cizalha
4	Retirar aparelho gessado com serra elétrica vibratória
5	Retirar aparelho gessado com bisturi ortopédico
6	Remover aparelho sintético
7	Remover enfaixamentos
8	Remover talas metálicas

E – REALIZAR PROCEDIMENTOS ADICIONAIS

1	Auxiliar o médico ortopedista nas reduções e trações esqueléticas
2	Auxiliar o médico ortopedista em imobilizações no centro cirúrgico
3	Preparar material e instrumental para procedimentos médicos
4	Fender o aparelho gessado
5	Frisar o aparelho gessado
6	Abrir janela no aparelho gessado
7	Preparar modelagem de coto

8	Confirmar a integridade das imobilizações dos pacientes internados
9	Reforçar aparelho gessado
10	Colocar salto ortopédico
F – TRABALHAR COM SEGURANÇA	
1	Usar EPI (luvas, máscara, avental, óculos e protetor auricular)
2	Armazenar material pérfuro-cortante para descarte
3	Manter postura ergonômica
4	Precaver-se contra efeitos adversos dos produtos
5	Manter o ambiente arejado
6	Tomar vacinas
7	Submeter-se a exames médicos periódicos
8	Verificar a suficiência de espaço físico na sala de imobilização

Y – COMUNICAR-SE	
1	Ler a prescrição médica
2	Saber ouvir
3	Orientar o paciente sobre o uso e conservação da imobilização
4	Dialogar tecnicamente com os profissionais das várias áreas de saúde
5	Explicar ao paciente o procedimento de retirada do aparelho gessado
6	Registrar informações técnicas
7	Registrar relatório de plantão
8	Relatar ao médico queixas do paciente
9	Instruir o responsável sobre a retirada de aparelho gessado de pé torto congênito
10	Informar ao médico as condições da área a ser imobilizada
11	Solicitar material de almoxarifado, lavanderia, farmácia e centro cirúrgico

Competências pessoais	
1	Trabalhar em equipe

2	Supervisionar equipe
3	Demonstrar paciência
4	Mostrar discernimento
5	Prestar primeiros socorros
6	Revelar senso estético
7	Demonstrar auto-confiança
8	Exibir cordialidade
9	Trabalhar com ética profissional
10	Exercitar iniciativa
11	Atualizar-se profissionalmente
12	Cuidar da aparência pessoal